

TERMO DE COOPERAÇÃO

Tangará da Serra formaliza criação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher

REDAÇÃO DS / Serra FM

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a cada sete horas uma mulher é vítima de feminicídio no Brasil. Só no ano passado, foram registrados 1.341 casos de feminicídio, sendo que 68,7% das vítimas tinham entre 18 e 44 anos.

No Estado de Mato Grosso, em 2021, foram registrados 43 crimes desta natureza e em 2020, 62 mulheres foram vítimas fatais da violência doméstica e familiar ou em decorrência do menosprezo ou discriminação à condição de ela ser mulher. Os dados são da Superintendência do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Apesar de ainda ser um número elevado, a redução de casos de feminicídios no comparativo anual, demonstra que as ações de combate a violência doméstica promovidas pelas autoridades estaduais estão no caminho correto.

Entre as práticas, a organização da Rede de En-

frentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher que promove ações de forma articulada com órgãos e instituições para a efetivação das políticas públicas para mulheres. Criadas nos municípios, funcionam como portas de entrada para a acolhida e encaminhamento das mulheres para os devidos atendimentos.

Na Comarca de Tangará da Serra a criação dessa Rede foi formalizada na última sexta-feira, 19, por meio da assinatura do Termo de Cooperação entre instituições, coordenada pela juíza Edna Ederli Coutinho, da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

“É a união de todos os poderes e instituições na causa, na luta da violência doméstica familiar”, afirma a magistrada, ao destacar que em Tangará da Serra os números de violência doméstica são altos e o trabalho em rede é essencial para a proteção dessas mulheres.

“Até o início de agosto foram protocoladas 332 medidas, um número alto para a quantidade de habitantes em nossa cidade

e ninguém sozinho consegue vencer e dar um passo a frente nessa causa, por isso que é necessário a união de todos os poderes. (...) Cada um com sua incumbência delimitada, para que não pese apenas para um ou para outro”, completa.

O evento contou também com a palestra sobre a “Atuação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher” com a desembargadora Maria Erotides Kneip e da tenente coronel Emirela Martins, da Polícia Militar de Mato Grosso.

“(…) A participação da Polícia Militar é justamente por meio da Patrulha Maria da Penha, que é fiscalização das medidas protetivas de urgência deferidas pelo Poder Judiciário para garantir que essas medidas sejam cumpridas e consequentemente que essa mulher seja protegida, evitando novos episódios de violência, em especial, evitar o crime de feminicídio. E a criação dessa rede, a assinatura desse termo, é a formalização, o reconhecimento das



Termo de Cooperação foi assinado na última sexta-feira

instituições desse compromisso de todos trabalharem unidos em busca de um objetivo comum, que é o fim da violência doméstica”, destaca a tenente coronel.

“Esse termo de cooperação vem para fortalecer nosso trabalho, porque ele serve para especificar cada área de atuação de

cada órgão, tanto da Prefeitura, quanto do Judiciário, Ministério Público, Delegacia da Mulher, Civil e outros órgãos, formando uma rede de amparo e defesa da mulher”, reitera o delegado titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Tangará da Serra, Gustavo Espindola.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Judiciário debate Violência contra a Mulher em quatro encontros

KEILA MARESSA / Assessoria TJMT

Em quatro palestras virtuais o Poder Judiciário de Mato Grosso debaterá a área de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, com a finalidade de promover capacitação acerca da temática, fomentar debates sobre alterações na Lei Maria da Penha e propiciar troca de experiências. Esse primeiro ciclo de encontros terá como tema ‘Capacitação para Atuação nas Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher’ e a primeira palestra será realizada no dia 30 de agosto, das 9h30 às 11h30, pela plataforma Teams.

As inscrições estão abertas para magistrados(as), servidores(as), assessores(as), membros e

servidores(as) do Sistema de Justiça.

No primeiro dia, a abertura será feita pela desembargadora coordenadora da Cemulher, Maria Aparecida Ribeiro, e pela juíza coordenadora do evento, Tatiane Colombo. Já a palestra do dia, ‘Aspectos relevantes na dosimetria da pena nos crimes envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher’, será apresentada pelo advogado Giovane Santin.

Segundo Tatiane Colombo, o Brasil é o quinto país do mundo em ranking de violência contra a mulher, atrás somente de El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia, de acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH). “Diante

deste cenário, é de extrema importância que os profissionais que atuam em processos que envolvam violência doméstica e familiar contra a mulher estejam devidamente capacitados e atualizados visando a uma prestação jurisdicional célere, eficaz e de qualidade”.

PRÓXIMOS ENCONTROS – Os próximos encontros estão previstos para os seguintes dias: 28/09, com o tema A importância da gestão das Secretarias da Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher; 26/10, com o tema A Implementação da rede de combate à violência doméstica e o Poder Judiciário; e ainda 30/11, com o tema A violência psicológica e a Lei Maria da Penha.

1º Ciclo de Palestras

"Atuação nas Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher"

Dia: 30 de agosto de 2022

Modalidade Virtual

Realização pela plataforma TEAMS.

(Horário de Cuiabá)

PROGRAMAÇÃO

9h30

Abertura Desa, Maria Aparecida Ribeiro – Coord. Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de Estado Mato Grosso – CEMULHER

09h40

Dra. Tatiane Colombo – Juíza Membro do CEMULHER

Apresentação do Palestrante e Tema

09h45

Palestrante: Dr. Giovane Santin

Tema: Aspectos relevantes na dosimetria da pena nos crimes envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher.

10h50

Perguntas e discussão sobre o tema abordado.

Fórum: para análise, perguntas e discussão.

11h30

Encerramento

Inscrições:

Magistrados (as)

Assessores (as) Servidores (as)

Convidados (as)







Informações:

esmagis@tjmt.jus.br

(65) 3517-3844

Programação completa